

O PETI NAS ESCOLAS DA GRANDE CRUZEIRO

Coordenador: LAURA SOUZA FONSECA

Autor: JULIANA HOLZ LUZ

O presente trabalho visa acompanhar crianças e adolescentes bolsistas do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) em escolas públicas da Grande Cruzeiro. O projeto articula-se com outra ação extensionista realizada em um espaço de apoio socioeducativo na região. Este é o primeiro ano do projeto. A faixa etária atendida compreende crianças e adolescentes de seis a dezesseis anos. O PETI é um programa do governo federal que visa erradicar o trabalho infantil e garantir que as crianças e os adolescentes freqüentem a escola e atividades de jornada ampliada, no caso desta comunidade a jornada ocorre em espaços de apoio socioeducativo, o SASE (Serviço de Apoio Socioeducativo), política da Assistência Social. O programa federal fornece uma bolsa para cada criança ou adolescente buscando garantir sua retirada do trabalho precoce. Para que a criança ou adolescente tenha direito a bolsa, deve ter uma freqüência mínima de 85% da carga mensal na escola e nas atividades do socioeducativo. Pesquisas mostram que crianças e adolescentes trabalhadores/as estão sempre cansados/as, cochilam nas aulas, não realizam as tarefas de casa, tem dificuldade em prestar atenção, têm mais dificuldades em aprender, esses fatores podem potencializar situações de "fracasso escolar". O objetivo geral do trabalho é compreender como se articulam escola e jornada ampliada, Educação e Assistência Social, na prevenção e combate desta grave vulnerabilidade da vida infanto-juvenil. E, a partir dessa compreensão, sensibilizar as escolas para a gravidade do problema social - inserção precoce e/ou desprotegida de crianças e adolescentes na exploração do trabalho. Assim, contribuir com a escola na tarefa de prevenção e combate dessa problemática e estreitar a relação da escola e com o socioeducativo, fortalecendo um pouco o trabalho realizado por essas instituições com essas crianças e adolescentes. Num primeiro momento estão sendo realizadas observações em sala de aulas de séries iniciais de duas escolas, uma municipal e outra estadual. A escolha das escolas foi devido ao número (e a disparidade idade/série) de crianças e adolescentes que participam das atividades de apoio socioeducativo de outro projeto articulado. Neste momento buscamos identificar crianças e adolescentes bolsistas do PETI. Para depois verificar se essas crianças e adolescentes estão ou não trabalhando. As oficinas serão realizadas para nos auxiliar no trabalho com as crianças e adolescentes, que tendo um contato com os assuntos

trabalho infanto-juvenil e ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) poderão relatar situações que nos possibilitem identificar alguma situação irregular ao que dispõe o PETI. Em observações já realizadas percebemos que não está acontecendo um trabalho conjunto da escola e da jornada ampliada. Até o momento não podemos apontar mais conclusões.